

ENSINO MÉDIO

ENEM
Exame Nacional
do Ensino Médio

RELATÓRIO FINAL Enem 2003



Ministério da Educação

INEP

Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira

Abril 2004

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

RELATÓRIO FINAL

Enem 2003

BRASILIA, 2004

Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências – DACC

Diretor de Avaliação para Certificação de Competências

Newton Augusto Cardoso de Oliveira

Coordenadora-Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais

Silvia Andrade da Silva Telles

Equipe Técnica

Alberto Gustavo Brusa Gonzalez
Alessandra Regina Ferreira Abadio
Andréa Alexandre de Oliveira
Célia Maria Rey de Carvalho
David de Lima Simões
Erika Márcia Baptista Caramori
Frank Ney Sousa Lima
Ildete Furukawa
Kelly Cristina Naves Paixão
Marcio Andrade Monteiro
Maria Cândida Muniz Trigo
Mariana Ribeiro Bastos Migliari
Maria Vilma Valente de Aguiar
Sandra Severino Araújo
Suely Alves Wanderley
Tereza Maria Abath Pereira

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Objetivos	9
1 Características do Exame	9
1.1 Inscrição, Data, Locais de Realização, Participantes	9
1.2 Prova	10
2 Proposta de Avaliação	11
3 Análise de Desempenho	14
4 Resultados	15
4.1 Resultados Individuais	15
4.2 Resultados para as Instituições de Ensino Pós-Médio e Superior	15
4.3 Resultados para as Instituições de Ensino Médio	15
5 Caracterização Socioeconômica	16
6 Desempenho na Parte Objetiva e na Redação	22
7 Desempenho Associado às Variáveis Socioeconômicas	29
7.1 Indicadores	29
7.1.1 Posição do pai no trabalho, na maior parte do tempo	29
7.1.2 Posição da mãe no trabalho, na maior parte do tempo	29
7.1.3 IBE: Indicador – Bem-estar residencial	30
7.1.4 IAA: Indicador – Atenção dada pela escola ao aluno trabalhador	31
7.1.5 IAExt: – Indicador – Atividades extracurriculares	32
7.1.6 IL: Indicador – Hábitos de leitura	33
7.1.7 IAE: Indicador – Aspectos da escola	34
7.1.8 IAP: Indicador – Aspectos do professor	36
7.1.9 IIA: Indicador – Interesse por assuntos	37
7.1.10 IAt: Indicador – Atraso escolar	38
7.2 Desempenho e Variáveis Socioeconômicas	39
Considerações Finais	43

Apresentação

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 1998, para ser aplicado anualmente aos alunos concluintes e aos egressos deste nível de ensino, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania.

O Enem 2003, na sua 6ª edição, mostra a consolidação desse exame no calendário educacional brasileiro. Foi a maior participação de todas as edições, com 1.882.393 inscritos e 1.322.644 participantes que efetivamente fizeram as provas.

O Enem tem-se mostrado não apenas um instrumento para auto-avaliação das competências e habilidades desenvolvidas durante a educação básica, mas também ou um exame que entra na composição de notas das mais de 400 Instituições de Ensino Superior. O Enem tem um papel fundamental para a compreensão dos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao apresentar, nos itens da prova, os conceitos de situação-problema, interdisciplinaridade e contextualização.

A prova do Enem, ao entrar no ambiente escolar, proporciona a possibilidade de uma discussão entre professores e alunos do que deve ser feito para melhorar o processo ensino-aprendizagem, pois são conhecidos os problemas de qualidade da educação básica brasileira demonstrados nas diversas avaliações nacionais como o Saeb, e internacionais, como o Pisa.

Sabe-se que o problema de qualidade educacional envolve inúmeros fatores sociais, econômicos e culturais, mas existem os novos parâmetros curriculares nacionais e a nova proposta para o ensino médio que não foram efetivamente implementados na maioria das escolas brasileiras e é, nesse ponto, que o Enem possui um papel de extrema importância.

Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar algumas informações estatísticas.

O relatório apresenta:

- a) os objetivos do Enem;
- b) as características do exame, onde são apresentados o processo de inscrição, os quantitativos de inscritos, de participantes e de faltosos por unidade da Federação, a estrutura da prova, etc;
- c) as competências e habilidades avaliadas, tanto na parte objetiva quanto na redação;
- d) a caracterização socioeconômica dos participantes que responderam o questionário enviado junto com o cartão de confirmação; e
- e) o desempenho dos participantes.

Apesar da demora do processo licitatório de contratação da empresa responsável pelo processamento das inscrições, aplicação e correção da prova, não ocorreram incidentes que prejudicassem o processo ou comprometessem o cronograma de atividades. O sucesso do exame deu-se graças aos esforços da equipe técnica da Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências (DACC) responsável no Inep pelo Enem, dos gestores da ECT, responsáveis pelo exame no âmbito da empresa, e da empresa contratada para o processamento das inscrições, aplicação e correção da prova. Sem esse esforço, certamente, haveria comprometimento na realização do Enem em 2003.

Nesse ano, novamente, as inscrições dos alunos concluintes do ensino médio foram feitas pela própria escola, facilitando bastante a participação desse grupo. Sem a colaboração de diretores e coordenadores dessas instituições de ensino, seria impossível realizar, com sucesso, essa empreitada e, mais uma vez, os problemas foram pequenos, levando-se em consideração um universo de mais de 22 mil escolas com oferta de 3ª série do ensino médio, em todo o Brasil, participando das inscrições.

Deve-se ressaltar também a importância dos interlocutores das Secretarias de Educação dos Estados, que funcionam como verdadeiros representantes do Inep na divulgação das inscrições, no auxílio da definição dos locais de prova e na observação dos trabalhos da empresa contratada para a aplicação da prova.

Objetivos

O Enem é realizado anualmente, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Pretende, ainda, alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a. oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vista às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mercado de trabalho quanto em relação à continuidade de estudos;
- b. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho;
- c. estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médios e ao ensino superior.

1 Características do Exame

1.1 Inscrição, Data, Locais de Realização, Participantes

As inscrições são realizadas em datas e locais a serem definidos, anualmente, em portaria do Inep.

Em 2003, as inscrições ocorreram entre os dias 12 e 23 de maio, nas escolas de ensino médio, em todas as agências dos Correios e pela Internet.

Sempre previsto para ser aplicado no último domingo de agosto, com início às 13 (treze) horas (horário de Brasília) e com duração de 5 (cinco) horas, o exame aconteceu no dia 31 de agosto de 2003 e foi realizado com aplicação descentralizada das provas, em 605 municípios (incluindo as capitais e o Distrito Federal).

O Manual do Inscrito foi remetido aos inscritos, juntamente com a confirmação da inscrição, e continha as informações gerais sobre o Exame, as competências e habilidades a serem avaliadas, os critérios de avaliação de desempenho do participante nas duas partes da prova, bem como o questionário socioeconômico e sua respectiva folha de respostas, apropriada para leitura óptica.

Tendo caráter voluntário, podem participar do Enem, mediante inscrição, os concluintes do ensino médio, no ano de realização do exame, e também os que já o concluíram em anos anteriores, em qualquer de suas modalidades. É direito do participante realizar o Enem quantas vezes for de seu interesse.

O Ministério da Educação ofereceu inscrição gratuita aos concluintes do Ensino Médio em 2003 em escola pública, aos que concluíram o Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos nos doze meses anteriores ao pedido de inscrição, e aos concluintes e egressos do Ensino Médio, em qualquer das modalidades, que se declararam impossibilitados de pagar a taxa de inscrição.

Seguem os números correspondentes às inscrições e à participação no Exame.

Tabela 1 – Número de inscritos e participantes do Enem 2003

UF	Inscritos	Participantes	Faltosos	% Participantes
AC	5.307	2.993	2.314	56,4
AL	11.019	7.529	3.490	68,3
AM	27.689	12.240	15.449	44,2
AP	5.760	3.819	1.941	66,3
BA	173.991	121.504	52.487	69,8
CE	150.435	109.577	40.858	72,8
DF	19.363	11.351	8.012	58,6
ES	41.024	30.060	10.964	73,3
GO	51.403	32.429	18.974	63,1
MA	26.060	16.513	9.547	63,4
MG	171.052	121.554	49.498	71,1
MS	39.113	31.152	7.961	79,6
MT	27.906	19.508	8.398	69,9
PA	45.529	29.520	16.009	64,8
PB	18.328	11.789	6.539	64,3
PE	76.023	54.196	21.827	71,3
PI	18.464	11.152	7.312	60,4
PR	94.912	70.321	24.591	74,1
RJ	148.815	107.541	41.274	72,3
RN	27.785	18.707	9.078	67,3
RO	12.808	8.687	4.121	67,8
RR	8.475	4.930	3.545	58,2
RS	59.646	36.938	22.708	61,9
SC	42.827	29.049	13.778	67,8
SE	13.739	8.058	5.681	58,7
SP	551.737	402.561	149.176	73,0
TO	13.183	8.966	4.217	68,0
Total	1.882.393	1.322.644	559.749	70,3

Fonte: MEC/Inep/DACC

1.2 Prova

O Exame é constituído por uma prova única, contendo 63 (sessenta e três) questões objetivas de múltipla escolha e uma proposta para redação. As questões objetivas e a redação destinam-se a avaliar as competências e habilidades desenvolvidas pelos participantes ao longo da escolaridade básica, a partir de uma Matriz de Competências especialmente desenvolvida para estruturar o exame.

O tema da redação em 2003 foi “A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?”.

Neste documento será apresentado o desempenho dos participantes, tanto na parte objetiva quanto na redação.

2 Proposta de Avaliação

O modelo de avaliação do Enem foi desenvolvido com ênfase na aferição das estruturas mentais, com as quais construímos continuamente o conhecimento e não apenas na memória que, importantíssima na constituição de nossas estruturas mentais, não consegue sozinha fazer-nos capazes de compreender o mundo em que vivemos, tal é a velocidade das mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e do próprio acervo de novos conhecimentos, com os quais convivemos diariamente e que invadem todas as estruturas da escola. Essa dinâmica social nos desafia, apresenta-nos novos problemas, questiona a adequação de nossas antigas soluções e exige um posicionamento rápido e adequado a este cenário de transformações. Este cenário permeia todas as esferas de nossa vida pessoal, mobilizando continuamente nossa reflexão acerca dos valores, atitudes e conhecimentos que pautam a vida em sociedade.

O Exame é estruturado a partir de uma matriz que indica a associação entre os conteúdos, competências e habilidades básicas, próprias ao jovem e jovem adulto, na fase de desenvolvimento cognitivo e social correspondente ao término da escolaridade básica. Considera como referências norteadoras: a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação sobre a Educação Básica e os textos da reforma do ensino médio.

Cada uma das cinco competências que estruturam o Exame, embora correspondam a domínios específicos da estrutura mental, funcionam de forma orgânica e integrada. E elas expressam-se, especificamente no caso do Enem, em 21 habilidades.

As cinco competências

PARTE OBJETIVA	
1	Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
2	Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
3	Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
4	Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
5	Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

R E D A Ç Ã O

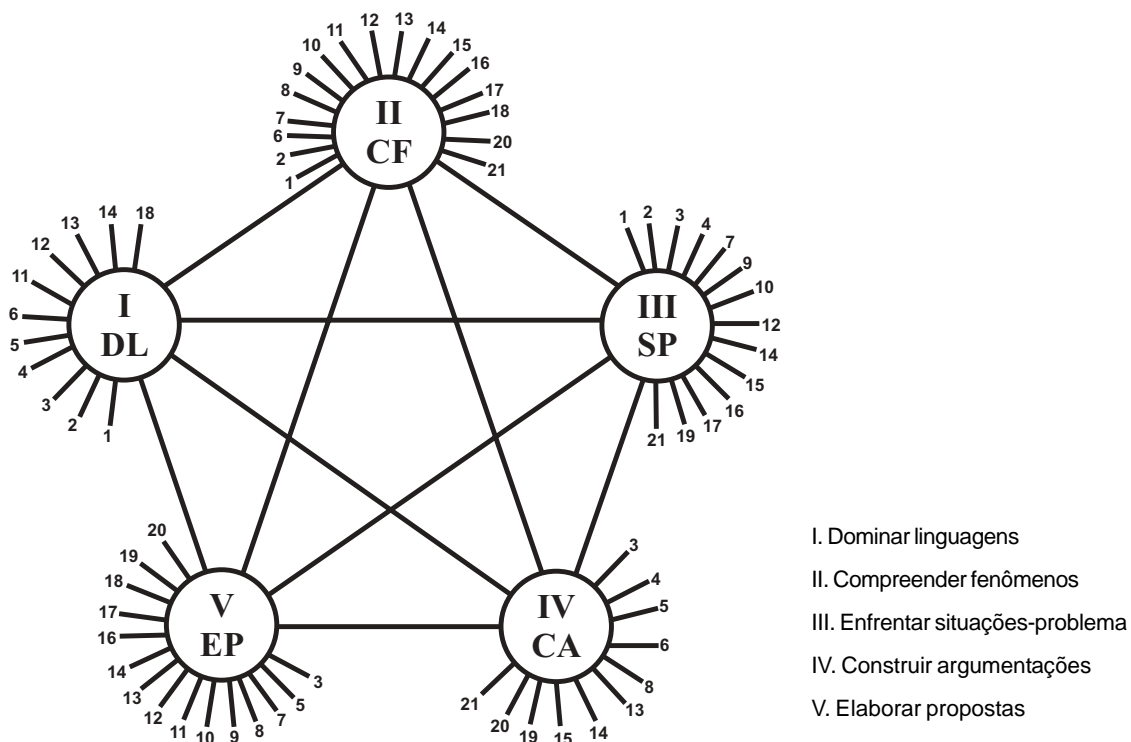
1	Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.
2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos lingüísticos necessários para a construção da argumentação.
5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado demonstrando respeito aos direitos humanos.

As 21 habilidades

1	Dada a descrição discursiva ou por ilustração de um experimento ou fenômeno, de natureza científica, tecnológica ou social, identificar variáveis relevantes e selecionar os instrumentos necessários para realização ou interpretação do mesmo.	8	Analisar criticamente, de forma qualitativa ou quantitativa, as implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais, materiais ou energéticos.	15	Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos naturais ou não e utilizar em situações-problema processos de contagem, representação de freqüências relativas, construção de espaços amostrais, distribuição e cálculo de probabilidades.
2	Em um gráfico cartesiano de variável socioeconômica ou técnico-científica, identificar e analisar valores das variáveis, intervalos de crescimento ou decréscimo e taxas de variação.	9	Compreender o significado e a importância da água e de seu ciclo para a manutenção da vida, em sua relação com condições socioambientais, sabendo quantificar variações de temperatura e mudanças de fase em processos naturais e de intervenção humana.	16	Analisar, de forma qualitativa ou quantitativa, situações-problema referentes a perturbações ambientais, identificando fonte, transporte e destino dos poluentes, reconhecendo suas transformações; prever efeitos nos ecossistemas e no sistema produtivo e propor formas de intervenção para reduzir e controlar os efeitos da poluição ambiental.
3	Dada uma distribuição estatística de variável social, econômica, física, química ou biológica, traduzir e interpretar as informações disponíveis, ou reorganizá-las, objetivando interpolações ou extrapolações.	10	Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações na atmosfera, biosfera, hidrosfera e litosfera, origem e evolução da vida, variações populacionais e modificações no espaço geográfico.	17	Na obtenção e produção de materiais e de insumos energéticos, identificar etapas, calcular rendimentos, taxas e índices, e analisar implicações sociais, econômicas e ambientais.
4	Dada uma situação-problema, apresentada em uma linguagem de determinada área de conhecimento, relacioná-la com sua formulação em outras linguagens ou vice-versa.	11	Diante da diversidade da vida, analisar, do ponto de vista biológico, físico ou químico, padrões comuns nas estruturas e nos processos que garantem a continuidade e a evolução dos seres vivos.	18	Valorizar a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos, identificando-a em suas manifestações e representações em diferentes sociedades, épocas e lugares.
5	A partir da leitura de textos literários consagrados e de informações sobre concepções artísticas, estabelecer relações entre eles e seu contexto histórico, social, político ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.	12	Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e saúde de populações humanas, por meio da interpretação de diferentes indicadores.	19	Confrontar interpretações diversas de situações ou fatos de natureza histórico-geográfica, técnico-científica, artístico-cultural ou do cotidiano, comparando diferentes pontos de vista, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados.
6	Com base em um texto, analisar as funções da linguagem, identificar marcas de variantes lingüísticas de natureza sociocultural, regional, de registro ou de estilo, e explorar as relações entre as linguagens coloquial e formal.	13	Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana.	20	Comparar processos de formação socioeconômica, relacionando-os com seu contexto histórico e geográfico.
7	Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social, e comparar diferentes recursos e opções energéticas.	14	Diante da diversidade de formas geométricas planas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, caracterizá-las por meio de propriedades, relacionar seus elementos, calcular comprimentos, áreas ou volumes, e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade.	21	Dado um conjunto de informações sobre uma realidade histórico-geográfica, contextualizar e ordenar os eventos registrados, compreendendo a importância dos fatores sociais, econômicos, políticos ou culturais.

A seguir, um diagrama mostra a relação entre as questões da parte objetiva da prova e cada uma das habilidades, e entre estas e as competências, de modo a permitir uma avaliação global do desempenho do participante e uma interpretação desse desempenho em cada uma das cinco competências.

Diagrama das cinco competências e 21 habilidades



A proposta para a Redação do Enem tem sido sempre elaborada de forma a possibilitar que os participantes, a partir de subsídios oferecidos, realizem uma reflexão escrita sobre um tema de ordem política, social, cultural ou científica, em uma tarefa identificada como uma situação-problema.

Os critérios de avaliação da Redação têm por referência as cinco competências da Matriz do Enem transpostas para a produção de texto escrito com base em uma situação-problema (proposta de Redação) e desdobradas, cada uma, em quatro níveis (critérios de avaliação da competência).

Cada competência é avaliada sob quatro critérios, correspondentes aos conceitos: insuficiente, regular, bom e excelente, respectivamente representados pelos níveis 1, 2, 3 e 4 associados às notas 2,5; 5,0; 7,5; 10,0.

A nota global da Redação é dada pela média aritmética simples das notas atribuídas a cada uma das cinco competências.

A Redação que não atende à proposta recebe o conceito D – desconsiderada. Quando é apresentada em branco ou com uma ou duas linhas escritas, recebe o conceito B – em branco. Finalmente, quando a Redação é apresentada com palavrões, desenhos ou outras formas propositais de anulação, recebe o conceito N – anulada.

3 Análise de Desempenho

O desempenho do participante é avaliado nas duas partes da prova (objetiva e redação), valendo 100 pontos cada uma delas. Esse desempenho é qualificado de acordo com as premissas teóricas da Matriz de Competências que se refere às possibilidades totais da cognição humana na fase de desenvolvimento próprio aos participantes do Enem – jovens e adultos.

A parte objetiva da prova é elaborada como um instrumento de medida, ancorado na matriz das cinco competências expressas nas 21 habilidades. Cada uma das habilidades é avaliada três vezes, gerando um conjunto de 63 questões objetivas de múltipla escolha.

As 63 questões são de igual valor e o total de pontos obtidos é colocado em uma escala de 0 a 100.

O instrumento permite, também, que o desempenho em cada uma das cinco competências seja igualmente representado numa escala de 0 a 100.

A avaliação de cada participante compõe-se assim de dois resultados, correspondentes ao seu desempenho na Redação e na parte objetiva da prova, cada uma delas valendo 100 pontos.

A qualificação do desempenho, em cada parte do exame, é expressa em termos de Faixas de Desempenho, construídas em intervalos onde se localizam os totais de pontos obtidos (notas), conforme descrito a seguir.

Quadro 1 – Faixas de Desempenho e intervalos de notas

Faixa de Desempenho	Intervalo de notas
Insuficiente a Regular	[0, 40] - entre 0 e 25 acertos
Regular a Bom	(40, 70] - entre 26 e 44 acertos
Bom a Excelente	(70, 100] - entre 45 e 63 acertos

Fonte: MEC/Inep/DACC.

Quadro 2 – Modelo de análise de desempenho na parte objetiva

Competência	Habilidades
I Dominar linguagens	1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 18
II Compreender fenômenos	1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21
III Enfrentar situações-problema	1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21
IV Construir argumentos	3, 4, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 19, 20, 21
V Elaborar propostas	3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20

Fonte: MEC/Inep/DACC.

O Enem estabelece um padrão relativamente alto de desempenho desejável de seus participantes, principalmente se consideradas as avaliações escolares tradicionais.

A parte objetiva da prova estrutura-se com cerca de 20% (13 questões) de baixo nível de dificuldade, 40% (25 questões) de nível médio e 40% (25 questões) de nível alto de dificuldade.

4 Resultados

4.1 Resultados Individuais

Os participantes do Exame recebem, no endereço indicado na Ficha de Inscrição, o Boletim Individual de Resultados, onde constam duas notas, uma para a parte objetiva e outra para a redação, e, ainda, uma interpretação dos resultados obtidos para cada uma das cinco competências avaliadas nas duas partes da prova, de acordo com o modelo estabelecido na Matriz de Competências do Enem.

Os resultados individuais não são divulgados por meio de publicação ou instrumentos similares, podendo, todavia, as instituições neles interessadas – estabelecimentos de ensino pós-médio e superior e instituições do mercado de trabalho – a eles ter acesso, desde que obtenham a autorização do participante.

4.2 Resultados para as Instituições de Ensino Pós-Médio e Superior

As instituições de ensino pós-médio e superior que desejarem utilizar os resultados individuais do Enem como critério de seleção às suas vagas, devem encaminhar a sua solicitação, formalmente, ao MEC/Inep.

Os participantes devem fornecer o número de inscrição do Enem às instituições, o que caracterizará sua autorização para uso de seus resultados.

As instituições que não dispuserem do número de inscrição dos participantes não recebem os resultados individuais correspondentes.

4.3 Resultados para as Instituições de Ensino Médio

Resguardado o sigilo dos resultados individuais, o Inep pode elaborar, também, o Boletim de Resultados da Escola, com a análise de desempenho global do conjunto de concluintes do ensino médio da instituição de ensino interessada, desde que:

- I. encaminhem solicitação formal ao MEC/Inep;
- II. declarem formalmente que, pelo menos, 90% (noventa por cento) de seus alunos tenham participado do Enem;

- III. comprovem o recolhimento, em favor do Inep, no caso de instituições privadas, da importância de R\$ 5,00 (cinco reais) por aluno. As instituições públicas estarão isentas do recolhimento dessa importância.

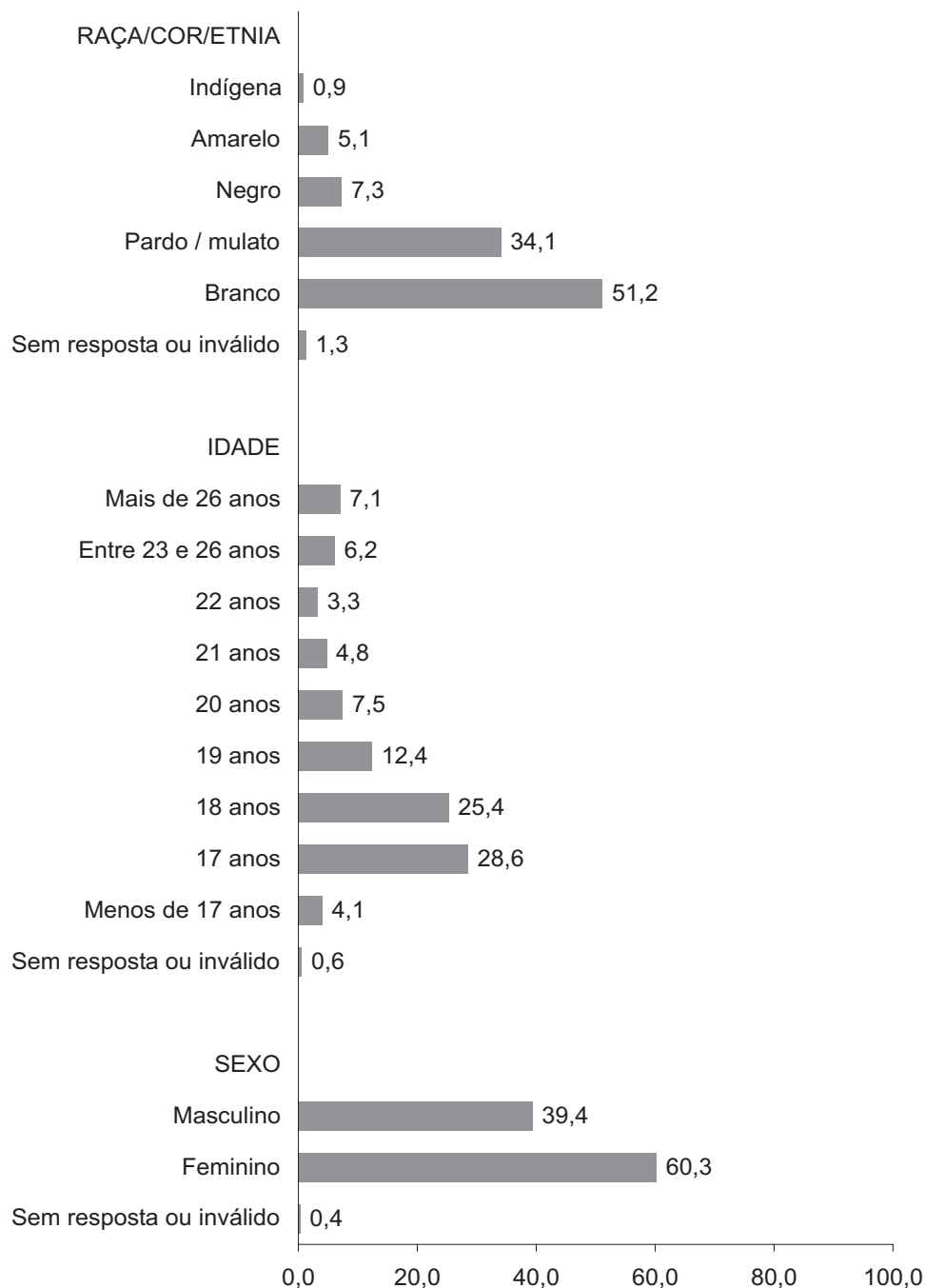
As instituições de ensino médio que não dispuserem do número de inscrição dos participantes não recebem o Boletim de Resultados da Escola, ainda que atendam às especificações acima.

O MEC/Inep não disponibiliza os resultados individuais dos participantes para as instituições de ensino médio.

5 Caracterização Socioeconômica

O levantamento do perfil socioeconômico dos inscritos ao Enem foi feito por meio da aplicação de um questionário socioeconômico enviado aos inscritos como parte integrante do Manual do Inscrito. Esse instrumento de coleta foi respondido por aproximadamente 68% dos inscritos e consta de 188 perguntas.

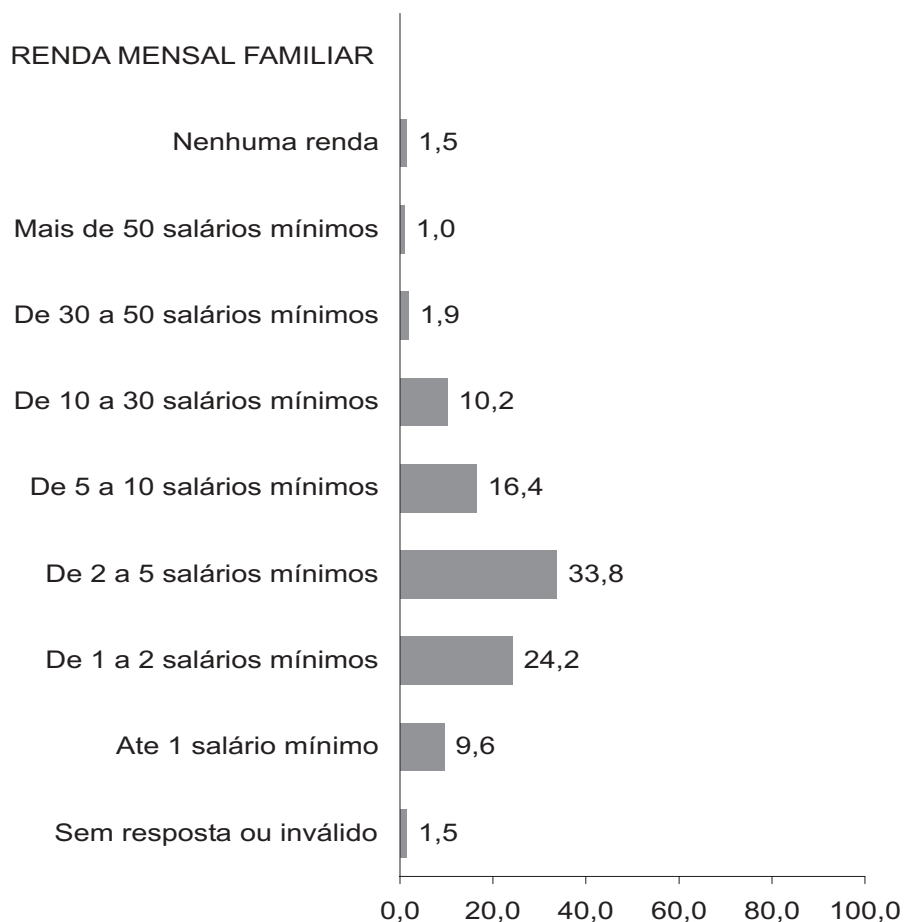
Seguem algumas distribuições percentuais dos respondentes ao questionário segundo variáveis socioeconômicas.



Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 1 – Distribuição percentual segundo as variáveis Raça/cor/etnia, idade e sexo

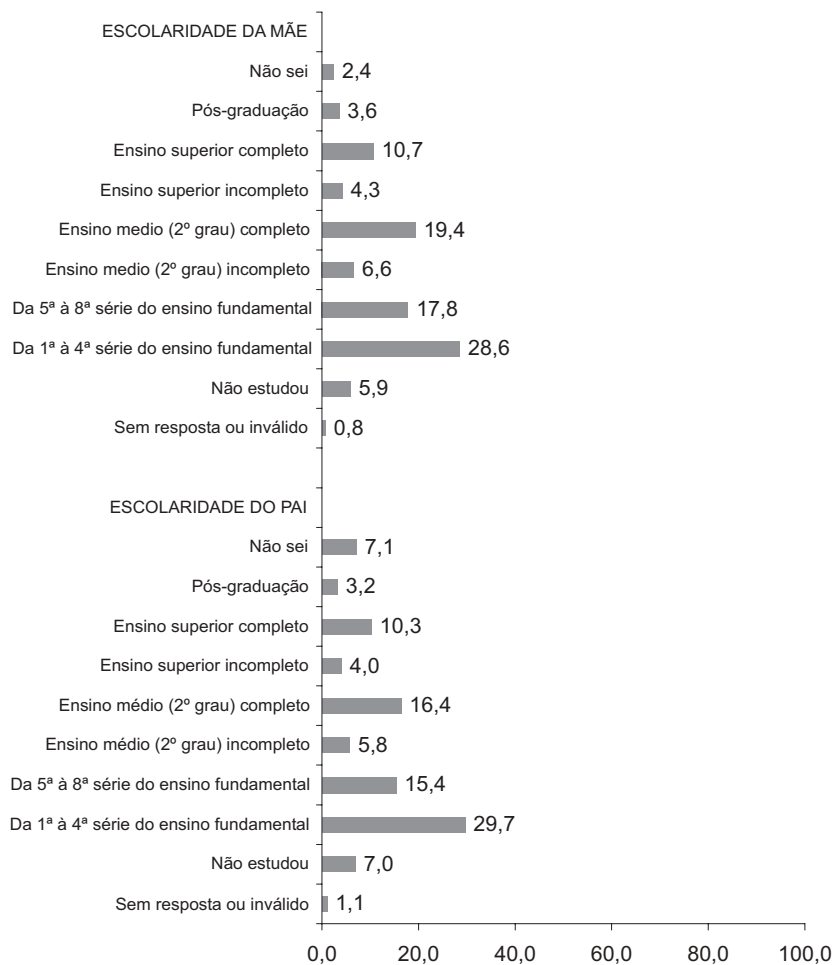
Quanto ao perfil dos participantes do Enem 2003, não houve, em média, grandes diferenças do perfil de 2002. A população participante do Enem continua sendo a maioria do sexo feminino (60%); cerca de 58% estão na faixa de até 18 anos de idade (inclusive); mais de 50% declararam ser da cor branca, 34% de pardos ou mulatos, 7% de negros, 5% de amarelos e menos de 1% de indígenas. Em 2002, havia 56% que se declararam da cor branca, 32% pardos ou mulatos, 6% negros e amarelos e indígenas o mesmo percentual de 2003.



Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 2 – Distribuição percentual segundo a variável Renda Familiar

Não houve grandes diferenças quanto à distribuição da renda familiar. O gráfico apresenta que quase 34% dos participantes que responderam ao questionário possuem renda familiar mensal de 2 a 5 salários mínimos (R\$ 480,00 a R\$ 1.200,00 inclusive). Pode-se verificar, também, que a concentração de renda até 5 salários, é 68% dos participantes. Em 2002 essa faixa teve uma distribuição de 65%, ou seja, 3 pontos percentuais abaixo do ano de 2003.

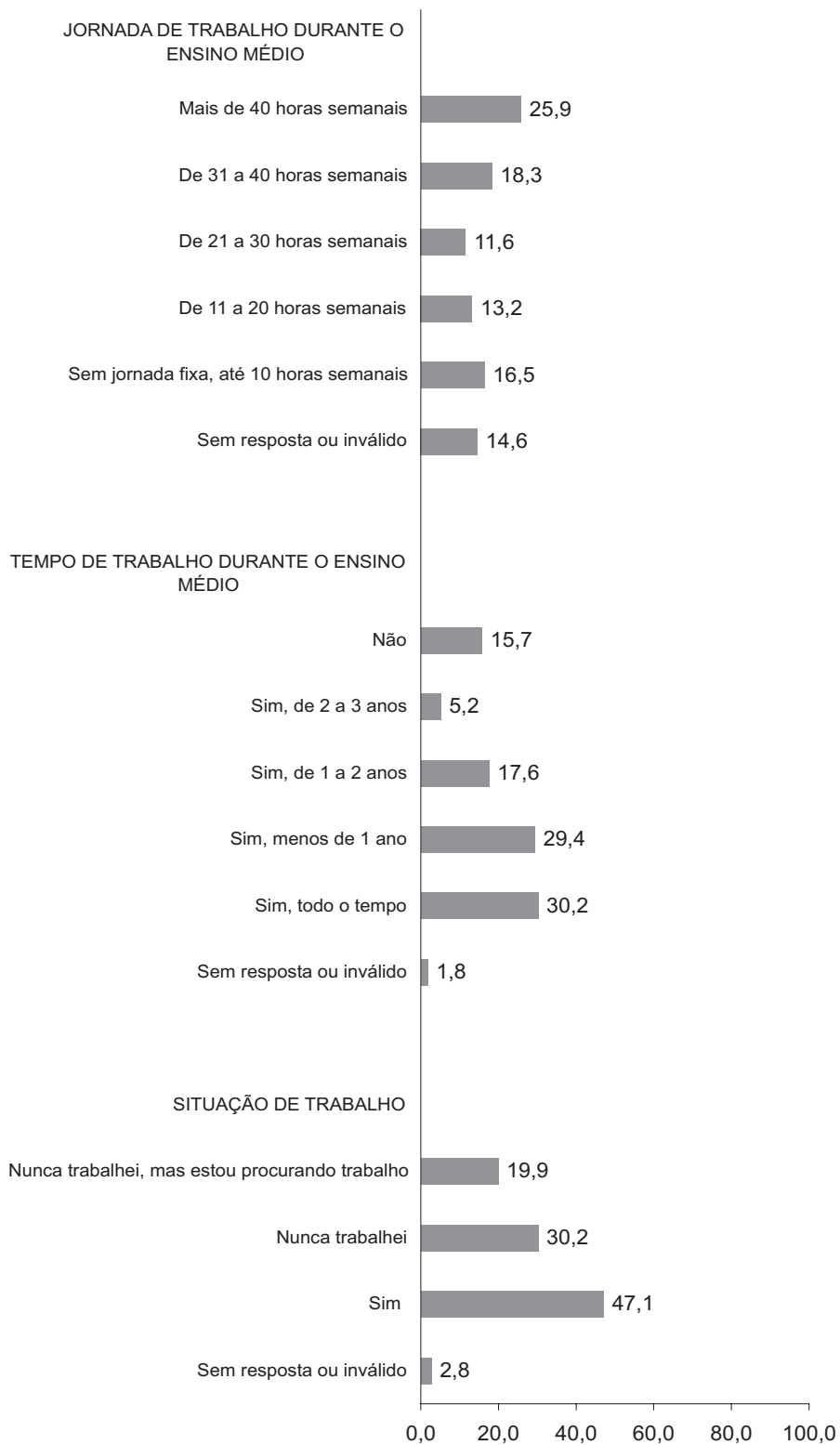


Fonte: MEC/Inep/DACC.

**Gráfico 3 – Distribuição percentual segundo as variáveis
Escolaridade da Mãe e do Pai**

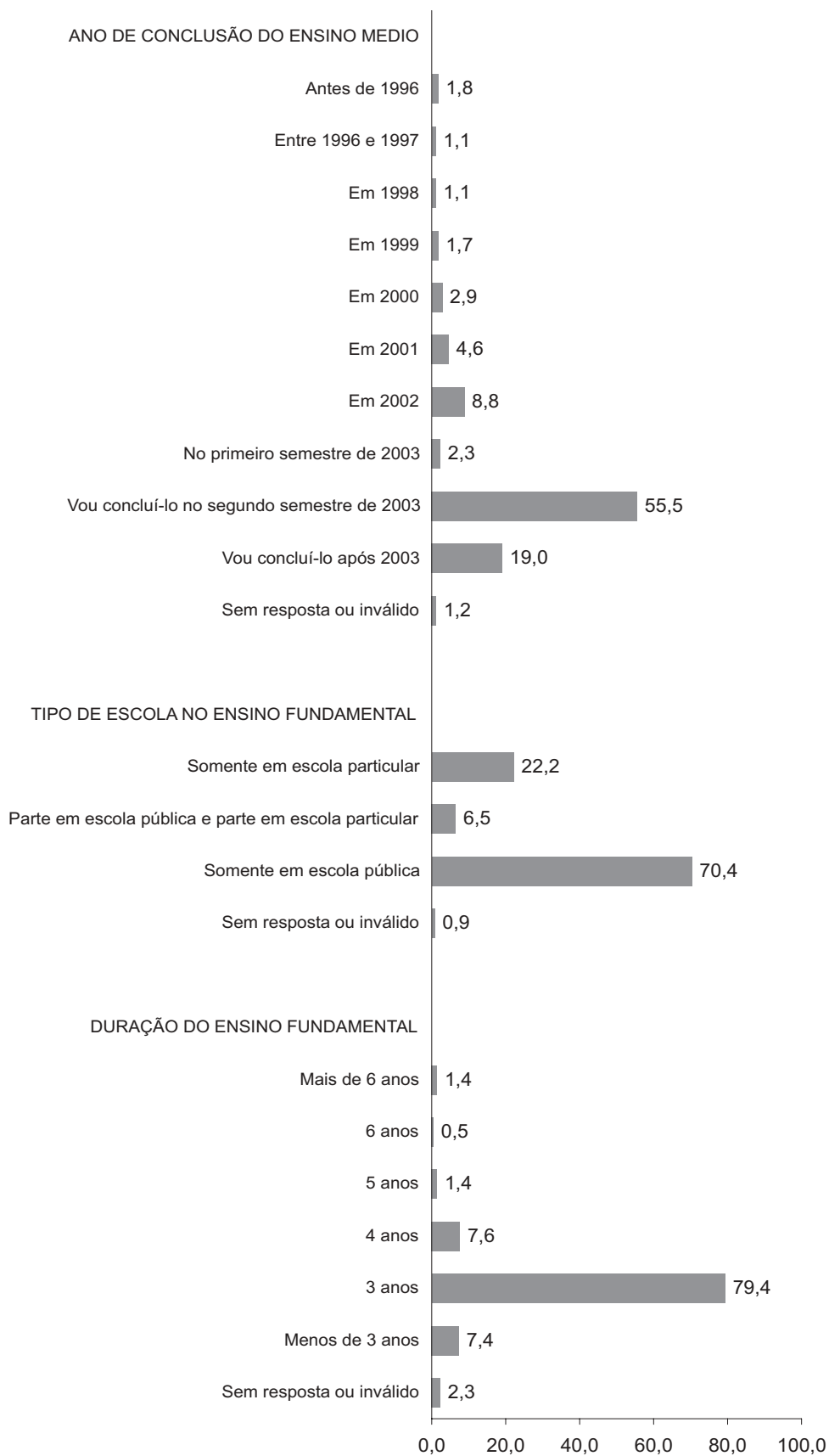
Os gráficos 3, 4 e 5 apresentam:

- Concentração maior de pais e mães com escolaridade até a 4ª série do ensino fundamental. O percentual de mães com escolaridade de 5ª a 8ª série do fundamental ou com ensino médio completo é praticamente igual. O mesmo ocorre com os pais.
- Mais da metade dos participantes trabalha ou já trabalhou ganhando algum salário ou rendimento. Destes, 30% trabalham ou trabalharam durante todo o tempo em que estudam ou estudaram durante o ensino médio.
- Cerca de 80% freqüentaram ou estão concluindo o ensino médio completo em três anos. Quanto à dependência administrativa da escola cursada no ensino médio, 70% declararam ter cursado ou estar cursando em escola pública, 22% em particular e 6,5% já cursaram em ambas. Os dados também mostram uma significativa parcela de participantes que não concluíram ou não são concluintes do ensino médio: 19% estão em séries anteriores à última do ensino médio. Têm-se 58% de concluintes em 2003 e 22% de egressos.



Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 4 – Distribuição percentual segundo as variáveis Jornada, Tempo e Situação de Trabalho durante o ensino médio

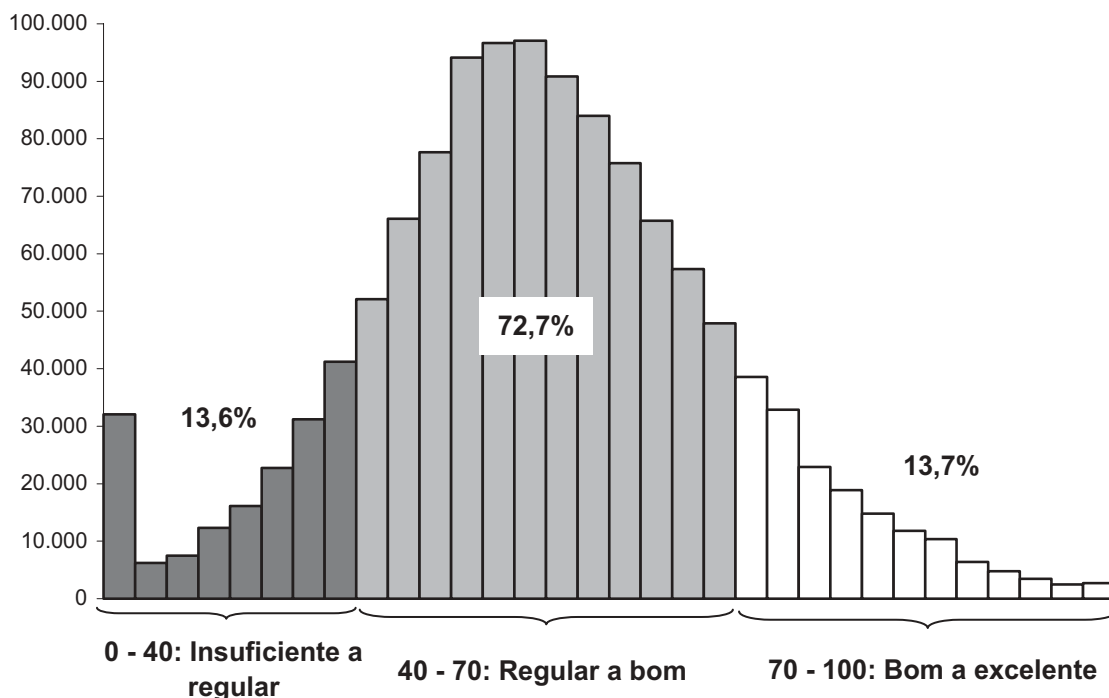


Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 5 – Distribuição percentual segundo as variáveis Ano de Conclusão, Tipo de Escola e Duração do ensino médio

6 Desempenho na Parte Objetiva e na Redação

Em 2003, a média geral na Redação foi 55,36 (faixa de desempenho “regular a bom”). Verifica-se, por meio do Gráfico 6, que as faixas de desempenho “insuficiente a regular” e “bom a excelente” tiveram uma distribuição percentual praticamente igual: 13,6% e 13,7%, respectivamente.



Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 6 – Distribuição das notas globais na Redação – Enem 2003

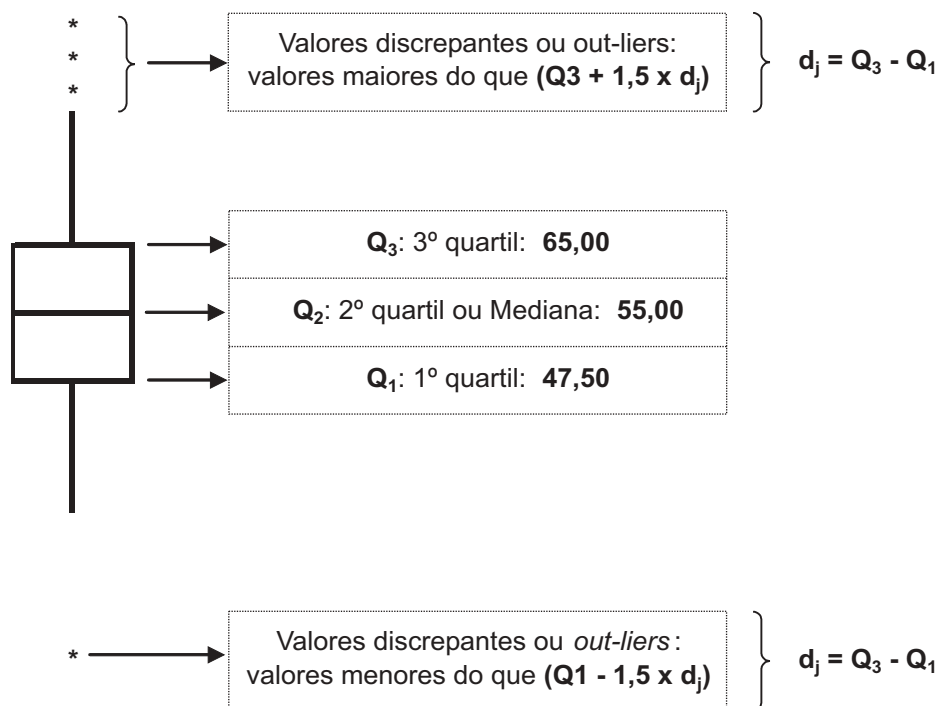
Tabela 2 – Média Geral e por Competência na Redação – Enem 2003

Redação	Média
Geral	55,36
Competência I	62,66
Competência II	54,44
Competência III	52,91
Competência IV	54,9
Competência V	51,87

Fonte: MEC/Inep/DACC.

A Tabela 2 mostra as médias por competências em que a maior média esteve na Competência I (“demonstrar domínio na norma culta da língua escrita”), 62,66 e, o desempenho menor, verificou-se na Competência V (“elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos direitos humanos”) que foi de 51,87, porém todas as médias se encontram na faixa “regular a bom”.

Desenho esquemático ou *box-plot* das notas da Redação



Aqui são apresentadas algumas medidas que representam o conjunto de dados formado pelas notas da Redação do Enem 2003: mediana, 1º e 3º quartis e os valores discrepantes ou *out-liers*.

O 1º quartil é o valor que separa o conjunto de dados em duas partes: 25% dos dados estão abaixo e 75% estão acima dele. Portanto, quanto às notas da redação, 25% dos participantes obtiveram notas inferiores a 47,50 enquanto que 75% ficaram com notas superiores a esse valor.

Verificando o 3º quartil, 25% dos dados estão acima e 75% abaixo dele. Assim, 25% dos participantes ficaram com notas acima de 65 e 75% abaixo desse valor.

A mediana informa que 50% dos valores estão acima e 50% abaixo de seu valor. No caso das redações, a mediana verificada foi de 55.

Os *out-liers* são valores que se distanciam do conjunto de dados por serem muito altos ou muito baixos em relação aos demais. A partir do cálculo (3º quartil – 1º quartil) obtêm-se o valor 17,5. Calculando (3º quartil + 1,5 x 17,5) encontra-se

91,25, ou seja, os notas acima de 91,25 podem ser consideradas notas que se distanciam do conjunto de dados, são valores discrepantes. Quando é calculado (1° quartil $- 1,5 \times 17,5$), o resultado é 21,25. As notas abaixo desse valor também são consideradas discrepantes.

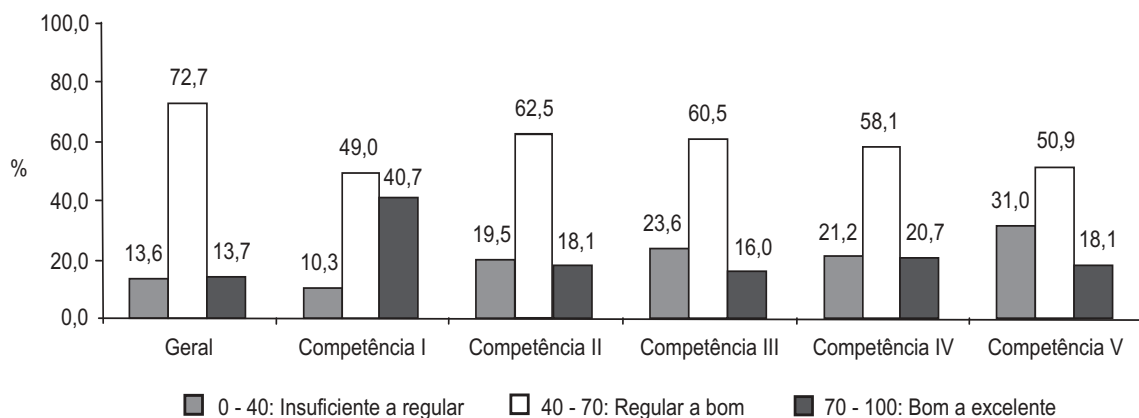
O gráfico apresentado acima (em forma de “caixa”) também chamado *box-plot* mostra como está disposto o conjunto de notas da redação, isto é, um conjunto de dados aproximadamente simétrico em relação à nota média. O gráfico mostra que 50% das observações estão dentro da “caixa” e o restante distribuído nas duas hastes acima e abaixo da “caixa”. Os *out-liers* são os valores representados pelos asteriscos.

Tabela 3 – Distribuição de freqüências de todas as notas da Redação

Nota	Freqüência	Percentual	Percentual Acumulado
0,00	586	0,04	0,04
3,03	268	0,02	0,06
6,06	940	0,07	0,14
9,09	2.812	0,21	0,35
12,12	6.842	0,52	0,87
15,15	13.739	1,04	1,90
18,18	23.390	1,77	3,67
21,21	35.488	2,68	6,36
24,24	48.617	3,68	10,03
27,27	60.220	4,55	14,58
30,30	71.286	5,39	19,97
33,33	78.988	5,97	25,95
36,36	83.698	6,33	32,27
39,39	85.602	6,47	38,75
42,42	85.266	6,45	45,19
45,45	82.468	6,24	51,43
48,48	78.694	5,95	57,38
51,52	73.598	5,56	62,94
54,55	68.674	5,19	68,13
57,58	63.051	4,77	72,90
60,61	56.932	4,30	77,21
63,64	51.744	3,91	81,12
66,67	45.999	3,48	84,60
69,70	40.476	3,06	87,66
72,73	35.443	2,68	90,34
75,76	31.111	2,35	92,69
78,79	26.494	2,00	94,69
81,82	22.146	1,67	96,37
84,85	17.689	1,34	97,70
87,88	13.347	1,01	98,71
90,91	9.018	0,68	99,39
93,94	5.161	0,39	99,78
96,97	2.280	0,17	99,96
100,00	578	0,04	100,00
Total	1.322.645	100,00	

Fonte: MEC/Inep/DACC.

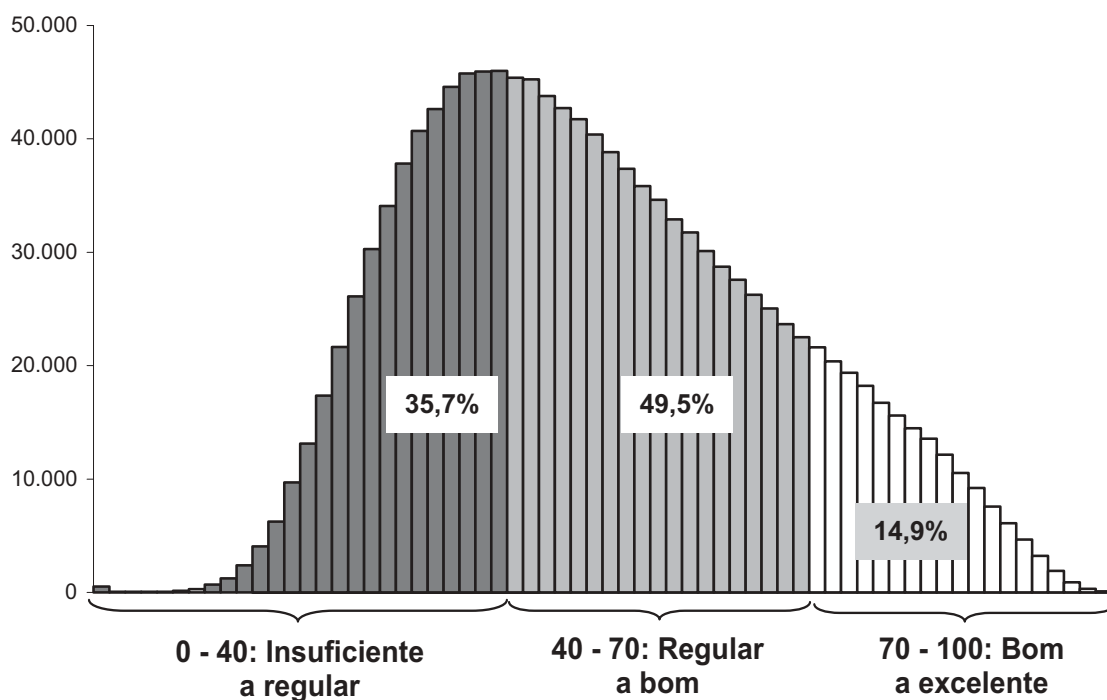
A tabela acima mostra a freqüência de todas as notas da Redação. De acordo com essa tabela, 85.602 participantes obtiveram a nota 39,39. Essa nota pode ser chamada de moda do conjunto de dados por ser o valor mais observado.



Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 7 – Distribuição dos participantes por faixa de desempenho na Redação

A média geral na Parte Objetiva foi 49,55 (faixa de desempenho “regular a bom”). Observa-se, pelo gráfico 8, a maior concentração de notas no intervalo “regular a bom” e, como em todas as edições, a menor concentração na faixa “bom a excelente”.



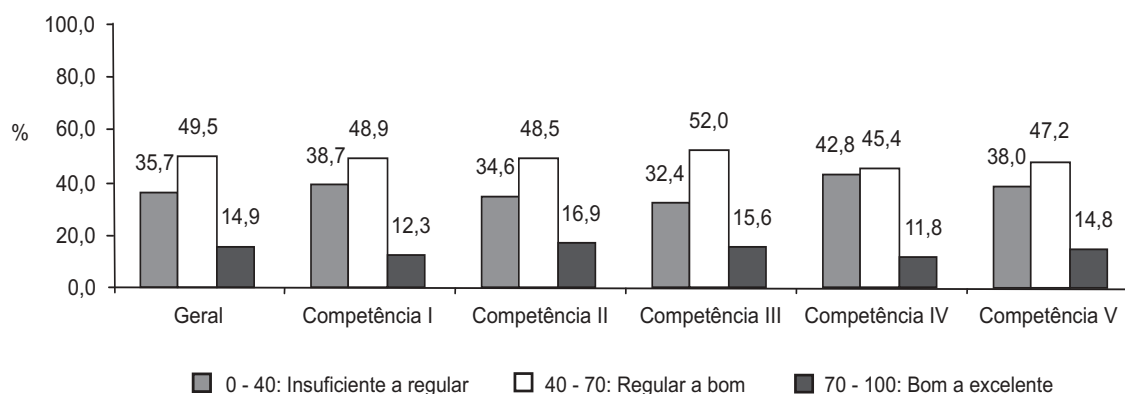
Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 8 – Distribuição das notas globais na Parte Objetiva – Enem 2003

Tabela 4 – Média Geral e por Competência da Parte Objetiva

Parte Objetiva	Média
Geral	49,55
Competência I	48,09
Competência II	49,88
Competência III	49,75
Competência IV	46,8
Competência V	48,9

Fonte: MEC/Inep/DACC.

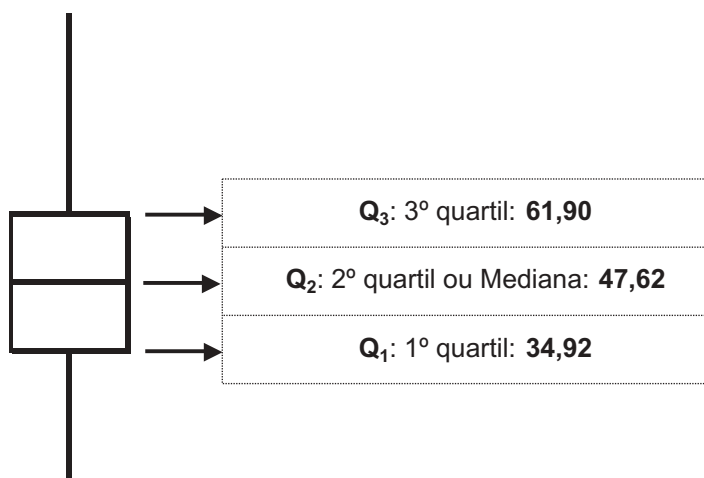


Fonte: MEC/Inep/DACC.

Gráfico 9 – Distribuição Percentual dos Participantes segundo Faixa de Desempenho na Parte Objetiva e nas Competências – Enem 2003

Em todas as competências na Parte Objetiva, as médias se situaram na faixa de desempenho “regular a bom”. A maior média foi observada na Competência II e a menor na Competência IV. A média de 49,88 na Competência II significa que, em média, os participantes acertaram aproximadamente 50% dos itens referentes a essa competência, já que a nota da Parte Objetiva do Enem se traduz no percentual de acertos da prova.

Desenho esquemático ou *box-plot* das notas da Parte Objetiva



De posse das explicações anteriores (tópico referente às notas da Redação), verifica-se:

- 25% das notas acima de 61,90 e 75% abaixo desse valor.
- 25% das notas abaixo de 34,92 e 75% acima desse valor.
- 50% abaixo e 50% acima da nota 47,62.
- Não se verificou a presença de valores discrepantes.
- Observa-se que a haste acima do 3º quartil é maior do que a haste abaixo do 1º quartil. As notas estão mais concentradas abaixo do quartil 1 e mais dispersas acima do quartil 3. Isso mostra uma assimetria à direita.

Na Tabela 5 está a distribuição de todas as notas da Parte Objetiva, onde se observa o valor mais freqüente, que é a nota 39,68.

Tabela 5 – Distribuição de freqüências de todas as notas da Parte Objetiva

Nota	Freqüência	Percentual	Percentual Acumulado
0,00	520	0,04	0,04
1,59	48	0,00	0,04
3,17	49	0,00	0,05
4,76	63	0,00	0,05
6,35	70	0,01	0,06
7,94	145	0,01	0,07
9,52	301	0,02	0,09
11,11	686	0,05	0,14
12,70	1.240	0,09	0,24
14,29	2.397	0,18	0,42
15,87	4.045	0,31	0,72
17,46	6.239	0,47	1,19
19,05	9.695	0,73	1,93
20,63	13.131	0,99	2,92
22,22	17.360	1,31	4,23
23,81	21.652	1,64	5,87
25,40	26.107	1,97	7,84
26,98	30.291	2,29	10,13
28,57	34.082	2,58	12,71
30,16	37.823	2,86	15,57
31,75	40.709	3,08	18,65
33,33	42.641	3,22	21,87
34,92	44.577	3,37	25,24
36,51	45.769	3,46	28,70
38,10	45.942	3,47	32,18
39,68	45.994	3,48	35,65
41,27	45.400	3,43	39,09
42,86	45.249	3,42	42,51
44,44	43.794	3,31	45,82
46,03	42.724	3,23	49,05
47,62	41.734	3,16	52,20
49,21	40.379	3,05	55,26
50,79	38.845	2,94	58,19
52,38	37.351	2,82	61,02
53,97	35.827	2,71	63,73
55,56	34.643	2,62	66,35
57,14	32.915	2,49	68,83
58,73	31.758	2,40	71,24
60,32	30.095	2,28	73,51
61,90	28.720	2,17	75,68
63,49	27.580	2,09	77,77
65,08	26.251	1,98	79,75
66,67	25.054	1,89	81,65
68,25	23.658	1,79	83,44
69,84	22.514	1,70	85,14
71,43	21.627	1,64	86,77
73,02	20.383	1,54	88,31
74,60	19.372	1,46	89,78
76,19	18.229	1,38	91,16
77,78	16.725	1,26	92,42
79,37	15.588	1,18	93,60
80,95	14.472	1,09	94,69
82,54	13.548	1,02	95,72
84,13	12.135	0,92	96,64
85,71	10.545	0,80	97,43
87,30	9.215	0,70	98,13
88,89	7.572	0,57	98,70
90,48	6.097	0,46	99,16
92,06	4.677	0,35	99,52
93,65	3.213	0,24	99,76
95,24	1.914	0,14	99,90
96,83	899	0,07	99,97
98,41	313	0,02	100,00
100,00	54	0,00	100,00
Total	1.322.645	100,00	

Fonte: MEC/Inep/DACC.

7 Desempenho Associado às Variáveis Socioeconômicas

7.1 Indicadores

Este tópico apresenta alguns indicadores calculados a partir das respostas às variáveis socioeconômicas do questionário de 2003, respondido por 68% dos inscritos. Verificou-se o desempenho na Parte Objetiva e na Redação associado a cada indicador.

Segue-se a explicação de cada cálculo e a relação com as médias nas duas partes da prova.

7.1.1 Posição do pai no trabalho, na maior parte do tempo

Nível 1:

Gerente, administrador ou diretor de empresa privada.

Funcionário público (federal, estadual, municipal), com funções de direção.

Militar (guarda-civil, polícia estadual ou Forças Armadas), com posto de comando.

Nível 2:

Empregado no setor privado, com carteira assinada.

Funcionário público (federal, estadual ou municipal), sem função de direção.

Militar (guarda-civil, polícia estadual ou Forças Armadas), sem posto de comando.

Trabalho temporário, informal, sem carteira assinada.

Trabalho por conta própria.

Desempregado.

Aposentado.

7.1.2 Posição da mãe no trabalho, na maior parte do tempo

Nível 1:

Gerente, administradora ou diretora de empresa privada.

Funcionária pública (federal, estadual, municipal), com funções de direção.

Militar (guarda-civil, polícia estadual ou Forças Armadas), com posto de comando.

Nível 2:

Empregada no setor privado, com carteira assinada.

Funcionária pública (federal, estadual ou municipal), sem função de direção.

Militar (guarda-civil, polícia estadual ou Forças Armadas), sem posto de comando.

Trabalho temporário, informal, sem carteira assinada.
 Trabalha por conta própria.
 Desempregada.
 Aposentada.

Tabela 6 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Posição do pai no trabalho

Posição do pai no trabalho	Média	
	Parte objetiva	Redação
Nível 1	56	59
Nível 2	48	55

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Tabela 7 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Posição da mãe no trabalho

Posição da mãe no trabalho	Média	
	Parte objetiva	Redação
Nível 1	55	58
Nível 2	49	55

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Observa-se que o desempenho dos participantes cujos pais ocupam níveis hierárquicos mais elevados é melhor. Isso ocorre mais significativamente na parte objetiva. É claro que o nível de escolaridade dos pais influencia no cargo que ele ocupa, assim há uma associação entre as duas variáveis, nível de escolaridade e nível da função.

7.1.3 IBE: Indicador – Bem-estar residencial

Indicador baseado na quantidade de cada item, declarado pelo respondente.

Peso dado às quantidades:

Um item: peso 1.

Dois itens: peso 1,25.

Três ou mais itens: peso 1,5.

$$\text{IBE} = \text{Tv} + 2 \times (\text{Videocassete e/ou DVD}) + \text{Rádio} + 3 \times (\text{Microcomputador}) + \text{Automóvel} + \text{Máquina de lavar roupa} + \text{Geladeira} + \text{Telefone fixo} + \text{Telefone Celular} + 3 \times (\text{Acesso à Internet}) + 2 \times (\text{Tv por assinatura})$$

Tabela 8 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Bem-estar residencial

Indicador de bem-estar residencial	Média	
	Parte objetiva	Redação
0,0 - 5,0	41	51
5,0 - 8,0	46	54
8,0 - 14,5	51	54
14,5 - 25,5	63	63

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Pode ser verificado que um maior bem-estar residencial indica um melhor desempenho no exame. O acesso a bens como internet, televisão por assinatura permite maior acesso à informação e à cultura.

7.1.4 IAA: Indicador – Atenção dada pela escola ao aluno trabalhador

- A - Horário flexível.
- B - Menor carga de trabalho ou de tarefas extraclasse.
- C - Programa de recuperação de notas.
- D - Abono de faltas.
- E - Aulas mais dinâmicas, didática diferenciada.
- F - Aulas de revisão da matéria aos interessados.
- G - Fornecimento de refeição aos alunos.

Respostas:

- 1 – A escola oferece.
- 0 – A escola não oferece.

$$IAE = A + B + 2xC + D + 2xE + 2xF + G$$

Tabela 9 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Atenção dada pela escola ao aluno trabalhador

Indicador de atenção ao aluno trabalhador	Média	
	Parte objetiva	Redação
0	45	52
1	44	51
2	44	51
3	44	51
4	44	51
5	43	50
6	42	50
7	41	49
8	40	48
9	40	48
10	40	47

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Este indicador mostra uma relação inversa entre o desempenho e a atenção ao aluno trabalhador. Talvez isso se deva ao fato de que escolas que dão maior atenção ao aluno trabalhador possuam alunos mais fracos.

7.1.5 IAExt: Indicador – Atividades extracurriculares

Indicador baseado nas respostas sobre a frequência ou não em cursos fora da atividade escolar, durante o ensino médio.

- A - Curso de língua estrangeira.
- B - Curso de computação ou informática.
- C - Curso preparatório para o vestibular (cursinho).
- D - Artes plásticas ou atividades artísticas em geral.
- E - Esportes, atividades físicas.

Respostas:

- 1 – Frequentou.
- 0 – Não frequentou.

$$IAExt = 2xA + B + 3xC + D + E$$

Tabela 10 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Atividades extracurriculares

Indicador – Atividades Extracurriculares	Média	
	Parte objetiva	Redação
0 - 1	45	53
2 - 4	54	59
5 - 7	62	63

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Observa-se que, quanto maior o índice de atividades educativas extracurriculares, maior o desempenho dos participantes. As diferenças são bastante expressivas na parte objetiva.

7.1.6 IL: Indicador – Hábitos de leitura

Indicador baseado nas respostas sobre a frequência ou não de leitura de livros, revistas, etc. além dos livros didáticos utilizados na escola, durante o ensino médio.

A - Jornais.

B - Revistas de informação geral (*Veja, Isto É, Época, etc.*).

C - Revistas de humor/quadrinhos.

D - Revistas de divulgação científica (*Ciência Hoje, Galileu, etc.*).

E - Romances, livros de ficção.

Respostas:

0 – Nunca.

1 – Às vezes.

2 – Frequentemente.

$$IL = A + B + C + D + E$$

Tabela 11 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Hábitos de leitura

Indicador – Hábitos de Leitura	Média	
	Parte objetiva	Redação
0	46	50
1	46	51
2	47	53
3	48	55
4	50	56
5	52	57
6	52	58
7	53	58
8	53	57

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Quanto maior o índice de hábitos de leitura, maior a desempenho no Enem. A estrutura da prova baseada em situações-problema e temas da atualidade mostra a importância da leitura para o sucesso nesse tipo de prova.

7.1.7 IAE: Indicador – Aspectos da escola

Indicador baseado na avaliação do respondente sobre a escola cursada no ensino médio.

Aspectos avaliados:

- A - As iniciativas da escola para realizar excursões, estudos do meio.
- B - A biblioteca da escola.
- C - As condições das salas de aula.
- D - As condições dos laboratórios.
- E - Acesso a computadores e outros recursos de informática.
- F - O ensino de língua estrangeira.
- G - A atenção e o respeito dos funcionários.
- H - A direção da escola.
- I - A organização dos horários de aulas.
- J - A localização da escola.
- K - A segurança (iluminação, policiamento, etc.).
- L - Palestras/debates.
- M - Jogos/esportes/campeonatos.
- N - Teatro.
- O - Coral.
- P - Dança/música.
- Q - Estudo do meio/passeios.

- R - Feira de ciências, feira cultural.
- S - Festas/gincanas.
- T - Liberdade de expressar suas idéias.
- U - Respeito aos alunos.
- V - Amizade e respeito entre alunos e funcionários.
- X - A escola leva em conta suas opiniões.
- Z - A escola se organiza para apoiar a resolução de problemas de relacionamento entre alunos.
- A1 - A escola tem iniciativa para apoiar a resolução de problemas de relacionamento entre alunos e professores.
- A2 - A escola leva em conta seus problemas pessoais e familiares.
- A3 - Realização de Programas e Palestras contra drogas.

Respostas:

Itens de A até K - avaliação:

- 1 – Insuficiente a regular.
- 2 – Regular a bom.
- 3 – Bom a excelente

Itens de L até S:

- 0 – A escola não realiza.
- 1 – A escola realiza.

Itens de T até A3 - avaliação:

- 1 – Insuficiente a regular.
- 2 – Regular a bom.
- 3 – Bom a excelente

$$IAE = 2A + 2B + C + 2D + 2E + F + G + 2H + I + J + K + L + M + N + O + P + Q + R + S + T + U + V + X + Z + A1 + A2 + A3$$

Tabela 12 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Aspectos da escola

Indicador – Condições da Escola	Média	
	Parte objetiva	Redação
0 - 40	48	54
40 - 47	48	54
47 - 55	49	55
55 - 77	55	59

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Esse índice revela que uma maior qualidade da escola, no que diz respeito às atividades extras, às instalações físicas e aos recursos pedagógicos, leva a um maior desempenho no exame.

7.1.8 IAP: Indicador – Aspectos do professor

Indicador baseado na avaliação do respondente sobre o professor.

Aspectos avaliados:

- A - O conhecimento que os professores têm das matérias e a maneira de transmiti-lo.
- B - A dedicação dos professores para preparar aulas e atender aos alunos.
- C - Os professores têm autoridade, firmeza.
- D - Os professores são distantes, têm pouco envolvimento.
- E - Os professores têm respeito.
- F - Os professores são indiferentes, ignoram sua existência.
- G - Os professores são preocupados e dedicados.
- H - Os professores são autoritários, rígidos, abusam do poder.
- I - Nas aulas são discutidos problemas da atualidade.
- J - Capacidade de a escola relacionar os conteúdos das matérias com o cotidiano.
- K - Capacidade de a escola avaliar seu conhecimento, o que você aprendeu.

Respostas:

Itens A e B - avaliação:

- 1 – Insuficiente a regular.
- 2 – Regular a bom.
- 3 – Bom a excelente

Itens de C até H:

- 0 – Não.
- 1 – Sim.

Itens de I até K - avaliação:

- 1 – Insuficiente a regular.
- 2 – Regular a bom.
- 3 – Bom a excelente.

$$IAP = A + B + C + D + E + F + G + H + I + J + K$$

Tabela 13 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Aspectos do professor

Indicador – Condições do Professor	Média	
	Parte objetiva	Redação
3	56	55
4	54	57
5	52	55
6	52	56
7	51	56
8	50	56
9	50	56
10	49	55
11	49	55
12	52	57
13	48	54
14	47	54
15	46	52
16	46	51
17	47	51
18	49	51
19	54	52

Fonte: MEC/INEP/DACC.

O indicador Aspecto do professor não apresentou associação com o desempenho no Enem. Talvez os participantes tiveram dificuldades em avaliar o real interesse e dedicação dos professores às atividades docentes.

7.1.9 IIA: Indicador – Interesse por assuntos

Indicador baseado na avaliação do respondente sobre o interesse por determinados assuntos.

Assuntos:

- A - A política nacional, o papel dos deputados e senadores, o Presidente da República, etc.
- B - A política dos outros países.
- C - Economia nacional, a questão da inflação, o plano real.
- D - A política da sua cidade, o prefeito, os vereadores.
- E - Esportes.

- F - Questões sobre o meio ambiente, poluição, etc.
- G - Questões sociais como a pobreza, o desemprego, a miséria.
- H - Questões sobre artes, teatro, cinema.
- I - A questão das drogas e suas conseqüências.

Respostas:

- 0 – Não se interessa.
- 1 – Pouco interesse.
- 2 – Muito interesse.

$$IIA = 2xA + 2xB + 2xC + D + E + 2xF + 2xG + H + I$$

Tabela 14 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Interesse por Assuntos

Indicador – Interesses por Assuntos	Média	
	Parte objetiva	Redação
0 - 16	46	53
16 - 20	49	55
20 - 23	51	57
23 - 28	55	59

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Com um maior interesse por assuntos relevantes da atualidade, há um ganho expressivo no desempenho do Enem, em função de a prova estar bastante associada a temas atuais, tanto aos ligados às Ciências Humanas, quanto aos ligados às Ciências Naturais. Na parte objetiva, onde a exigência aos temas atuais é maior, a diferença é mais acentuada.

7.1.10 IA_t: Indicador – Atraso escolar

Indicador baseado nas respostas do respondente sobre o tempo de curso no ensino fundamental e no ensino médio.

Respostas (ensino fundamental):

- A – Menos de 8 anos.
- B – 8 anos.
- C – 9 anos.
- D – 10 anos.
- E – 11 anos.
- F – Mais de 11 anos.

Respostas (ensino médio):

A – Menos de 3 anos.

B – 3 anos.

C – 4 anos.

D – 5 anos.

E – 6 anos.

F – Mais de 6 anos.

Se o respondente marcou para o ensino fundamental A ou B, então se considera o tempo normal de curso. O mesmo vale para o ensino médio. Se foram marcadas as demais opções, considera-se atrasado.

Tabela 15 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Distorção no ensino fundamental

Indicador distorção no ensino fundamental	Média	
	Parte objetiva	Redação
Atraso escolar	42	50
Sem atraso escolar	53	58

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Tabela 16 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação segundo o indicador Distorção no ensino médio

Indicador distorção no ensino médio	Média	
	Parte objetiva	Redação
Atraso escolar	45	52
Sem atraso escolar	50	56

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Os dados do Enem confirmam o efeito altamente negativo do atraso escolar no desempenho dos alunos. A diferença de médias é muito acentuada entre os que estão sem atraso escolar e os que estão atrasados, evidenciando a urgência em solucionar esse problema no sistema educacional brasileiro. O atraso escolar no ensino fundamental parece ter uma implicação maior no baixo desempenho dos participantes.

7.2 Desempenho e Variáveis Socioeconômicas

Segue-se a apresentação do desempenho na Parte Objetiva e na Redação associado às variáveis socioeconômicas, como estão no questionário, sem a criação de indicadores.

Tabela 17 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação, do Enem 2003, segundo variáveis do Questionário Socioeconômico

Tipo de escola no ensino médio	Parte objetiva	Redação
Somente escola pública	45	53
Escolas pública e particular	52	57
Somente escola particular	64	64
Idade		
18 anos ou menos	52	58
19 anos	48	54
20 anos	46	52
21 anos	45	51
22 anos	45	51
De 23 a 26 anos	44	51
Mais de 26 anos	44	50
Raça/cor/etnia		
Branco	53	57
Negro	44	52
Mulato/pardo	46	53
Amarelo	50	56
Indígena	42	50
Renda mensal familiar		
Até 1 salário mínimo	38	48
De 1 a 2 s.m.	42	51
De 2 a 5 s.m.	49	55
De 5 a 10 s.m.	56	59
De 10 a 30 s.m.	65	64
De 30 a 50 s.m.	69	66
Mais de 50 s.m.	68	66
Sexo		
Masculino	53	54
Feminino	48	56
Escolaridade da mãe		
Sem escolaridade	39	48
Da 1ª à 4ª série do fundamental	43	52
Da 5ª à 8ª série do fundamental	46	54
Ensino médio incompleto	50	56
Ensino médio completo	53	58
Ensino superior incompleto	60	61
Ensino superior completo	65	64
Pós-graduação	65	65
Escolaridade do pai		
Sem escolaridade	39	48
Da 1ª à 4ª série do fundamental	44	52
Da 5ª à 8ª série do fundamental	47	54
Ensino médio incompleto	50	56
Ensino médio completo	54	58
Ensino superior incompleto	61	62
Ensino superior completo	65	64
Pós-graduação	68	66

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Da tabela anterior se destaca – já amplamente verificado em outros instrumentos de análise – a relação entre poder aquisitivo e melhores desempenhos dos participantes. Corroborando com esta *performance* a escolaridade dos pais: há uma distância muito acentuada entre a média mais alta e a mais baixa, considerando essa variável. Também é melhor o desempenho daqueles que só estudaram em escolas particulares e estão na idade esperada para o término da escolaridade básica. Em relação à raça/cor/etnia, chama a atenção a média dos negros que só fica acima da média indígena.

Tabela 18 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação, do Enem 2003, segundo do Questionário Socioeconômico

Objetivo em fazer o ENEM	Parte objetiva	Redação
Para testar conhecimentos	48	55
Para ingressar na faculdade	54	58
Para ter um bom emprego	40	49
Não sabe	52	55
Situação em relação ao ensino médio		
Concluente	49	56
Egresso antigo (concluiu antes de 2002)	56	59
Egresso recente (concluiu em 2002)	58	60
Aluno em séries inferiores à última do ensino médio	43	51
Turno cursado no ensino médio		
Somente no diurno	54	59
Maior parte no diurno	50	56
Somente no noturno	41	49
Maior parte no noturno	44	51
Modalidade de ensino		
Regular	51	56
Educação para Jovens e Adultos	41	47
Técnico/Profissional	49	56
Esta cursando pré-vestibular atualmente		
Sim	63	63
Não	51	57
Não está estudando mas já frequentou pré-vestibular		
Sim	63	60
Não	57	58
Primeira contribuição do ensino médio para a vida pessoal		
Obtenção de um certificado de conclusão de curso/obtenção de um diploma	46	52
Formação básica necessária para obter um emprego melhor	43	51
Condições de melhorar minha posição no emprego atual	41	49
Obtenção de cultura geral/ampliação de minha formação pessoal	56	59
Formação básica necessária para continuar os estudos em uma universidade/faculdade	52	57
Fazer muitos amigos/conhecer várias pessoas	55	57
Atender a expectativa de meus pais sobre meus estudos	43	51

Fonte: MEC/INEP/DACC.

Tabela 19 – Distribuição das médias na Parte Objetiva e na Redação, do Enem 2003, segundo variáveis do Questionário Socioeconômico

Profissão que escolheu seguir	Parte objetiva	Redação
Ainda não escolheu	43	51
Profissão ligada às Engenharias / Ciências Tecnológicas	54	56
Profissão ligada às Ciências Humanas	55	60
Profissão ligada às Artes	48	55
Profissão ligada às Ciências Biológicas e da Saúde	52	58
Professor(a) de Ensino Fundamental e Médio	43	53
Não vai seguir profissão alguma	39	46
Principal decisão a ser tomada quando concluir o ensino médio		
Já concluí o ensino médio (2º grau)	59	61
Prestar vestibular e continuar os estudos no ensino superior	52	58
Procurar um emprego	41	50
Prestar vestibular e continuar a trabalhar	43	51
Fazer curso(s) profissionalizante(s) e me preparar para o trabalho	40	49
Trabalhar por conta própria/trabalhar em negócio da família	41	47
Ainda não decidi	41	49
Outro plano	49	53

Fonte: MEC/INEP/DACC.

As Tabelas 18 e 19 confirmam o melhor desempenho dos participantes com formação bem estruturada: embora a maioria já tenha terminado o ensino médio e o tenha cursado no diurno e na modalidade regular, estão estudando ainda, querem continuar estudando, entendem a importância do ensino médio para a continuidade dos estudos e já apontam o que querem fazer.

É interessante observar que os jovens que pretendem seguir nas carreiras ligadas à Educação apresentam um desempenho bem inferior aos que preferem as áreas de Engenharia ou de Ciências Biológicas e da Saúde e inferior aos que preferem as áreas ligadas às Artes. Isso indica que os futuros professores serão pessoas que desenvolveram mais precariamente suas competências e habilidades durante o ensino médio, o que implicará, em média, preparação insatisfatória para exercer sua profissão nas escolas de ensino fundamental e médio.

Considerações Finais

Ao conhecermos os números da 6ª Edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), podemos chegar a algumas certezas.

Sendo um exame de caráter voluntário, e com o acento da inclusão social, ao se financiar integralmente a inscrição dos alunos provenientes da rede pública, o Enem com quase 1,9 milhões de inscrições consolidou-se, seja ao nível do seu público-alvo – o concluinte do ensino médio, seja no âmbito do sistema escolar.

Concebido, como foi, um exame de caráter auto-avaliativo, que busca no seu resultado fornecer as congruências e as capacidades dos jovens diante dos desafios da vida adulta, é novamente o Enem vitorioso nesse aspecto.

A faixa etária dos jovens que fizeram o exame em 2003, a sua grande maioria do sexo feminino, está situada no intervalo entre 17 e 21 anos (78,7%).

Do ponto de vista étnico, o Enem 2003 também espelha a diversidade social brasileira, com 41,4% de autodeclarados negros ou pardos e mulatos.

Ao analisar as médias das competências dos candidatos na redação, verificamos que o pior desempenho ocorreu na competência V: “elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos direitos humanos”.

O Exame Nacional do Ensino Médio se consolida, seja como instrumento de auto-avaliação e valorização do final do ensino médio, seja como instrumento desviado de sua função original, mas reconhecido pela sociedade e incorporado ao sistema de ingressos no ensino superior.

Assim, o Exame Nacional do Ensino Médio, na sua versão 2003, consolidado, pode ser coetâneo da canção: *Se muito vale o que foi feito mais vale o que será!*

Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira

Ministério
da Educação



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)